

Tendências para o mercado de insumos: soja

Glauco Rodrigues Carvalho, Guilherme Fonseca Travassos e Lucas Campio Pinha

Ao longo dos próximos meses, os preços de soja poderão ser influenciados por importantes variáveis do mercado internacional. As questões básicas referem-se à evolução do plantio de soja nos Estados Unidos, preço de petróleo, agravamento da crise europeia, importações chinesas, posição comprada dos fundos de hedge, além dos fatores climáticos que causam volatilidade de preços (o chamado mercado de clima). Todavia, a não ser que alguma catástrofe climática aconteça (que não está no cenário) a avaliação da atual conjuntura indica preços relativamente estáveis e baixistas em função da perspectiva de safras elevadas e alto volume de estoques mundiais.

Mercado mundial

De acordo com o relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a safra mundial de soja em 2010/11 foi estimada em 250 milhões de toneladas, aproximadamente 3,5% menor que a safra anterior, porém 18% maior que a safra 2008/2009. Este aumento pode ser explicado, principalmente, pelo incremento na produção de soja nos países da América do Sul (liderados por Brasil, Argentina e Paraguai) e nos Estados Unidos. Em 2009/10 a produção de soja na América do Sul está estimada em 129,2 milhões de toneladas, 34% superior à safra anterior.

O consumo mundial total foi projetado em 246,5 milhões de toneladas, 5% superior ao volume de 2009/10. Além disso, espera-se um esmagamento de 215,3 milhões de toneladas de soja, também 5% a mais que na safra anterior. O aumento no consumo mundial de soja segue na esteira da retomada da demanda mundial por carnes, principalmente frango e suíno. Segundo o próprio USDA, o consumo de carne de frango e de suíno em 2010 deve crescer 2,9% e 1,6%, respectivamente.

A relação estoque/consumo mundial de soja em grão está estimada em 26,8% em 2010/11 ante 27,1% na safra 2009/10. Se comparado às safras anteriores, o estoque mundial é o mais alto da história, atingindo aproximadamente 66,1 milhões de toneladas, 54% superior ao registrado na safra 2008/09. A Fig. 1 mostra a evolução da relação estoque/consumo e estoque final de soja no mundo.

Nos Estados Unidos, entre os principais fatores observados em 2009 e que estão influenciando 2010 pode-se destacar, do lado da oferta, a safra recorde de soja em 2009/10 (91,4 milhões de toneladas, 13,2% maior que a safra anterior) com previsões também de safra alta 2010/11 (90 milhões de toneladas), além de um amplo estoque de passagem. Pelo lado da demanda, o agravamento da crise na União Europeia trouxe nervosismo ao mercado financeiro, repercutindo em forte

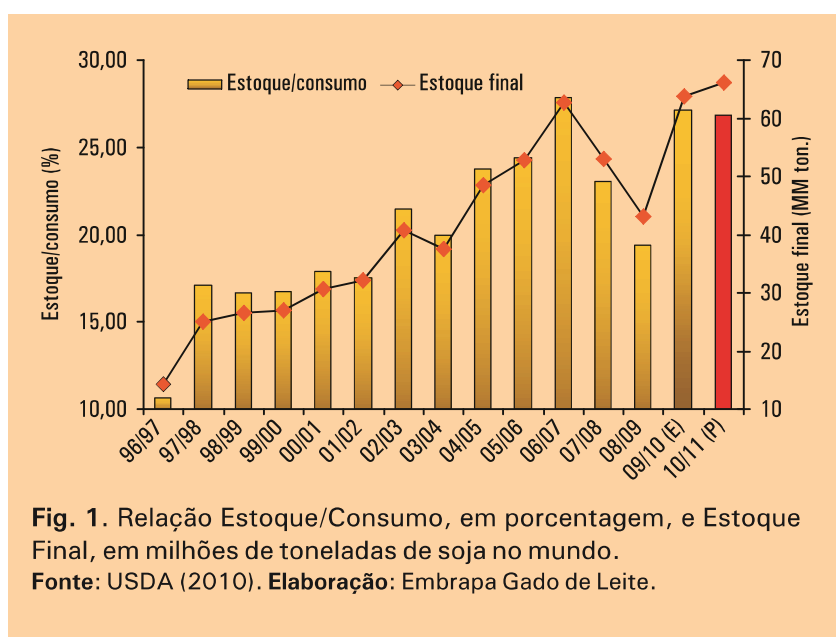


Fig. 1. Relação Estoque/Consumo, em porcentagem, e Estoque Final, em milhões de toneladas de soja no mundo.

Fonte: USDA (2010). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

retração no mercado acionário e valorização do dólar em relação ao euro. No entanto, as exportações de soja dos Estados Unidos tendem a se elevar, com a projeção de aumento expressivo no consumo chinês para o próximo ano (63,5 milhões de toneladas, 10% maior do que na safra 2009/10).

A relação estoque/consumo nos Estados Unidos para a safra 2010/11 foi estimada em 20,1%, sendo o estoque final de aproximadamente 9,8 milhões de toneladas, que suporta pouco mais de dois meses de consumo. É um volume significativo, porém já esteve em níveis superiores em 2006/07, época em que os preços internacionais estavam no patamar histórico de US\$ 200/tonelada.

Ainda em termos de perspectivas, os números preliminares de intenção de plantio nos Estados Unidos indicam incremento da área de soja em cerca de 200 mil hectares na safra 2010/11, para 31,6 milhões de hectares (Fig. 2). Seguindo a tendência histórica de 1990-2009, com um rendimento de 2,6 mil kg/hectare, pode-se esperar uma safra equivalente a de 2009/10. A área de soja, assim como a de milho, tende a crescer principalmente sobre a de trigo de inverno. As primeiras informações de plantio indicam uma situação climática favorável para o ciclo que se inicia.

Em resumo, o cenário mundial de soja é de alto volume de estoques e manutenção de preços em patamar mais baixo, porém acima da média histórica. Observando os últimos quatro anos verificou-se que o preço médio internacional apresentou forte valorização em 2007 e 2008, como ocorreu com várias outras commodities. Com a crise mundial os preços internacionais sofreram queda significativa, recuando de US\$ 554/tonelada em julho de 2008 para US\$ 349/tonelada em maio de 2010, uma queda de aproximadamente 37%. Com a recuperação do PIB global e o reaquecimento da demanda, as tendências eram de recuperação dos preços, porém o forte aumento da produção mundial e os elevados níveis de estoques derrubaram essa perspectiva. As indicações atuais de mercado futuro na Bolsa de Chicago sinalizam que os preços internacionais de soja devem ficar relativamente estáveis até o final do ano, atingindo um patamar médio cerca de 8% menor que o do ano passado, que foi 16,5% menor que a média de 2008 (Fig. 3).

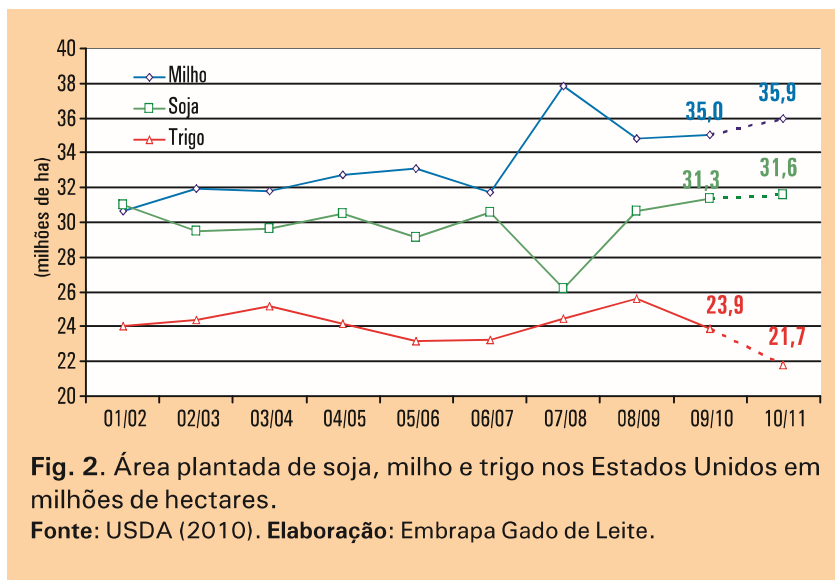


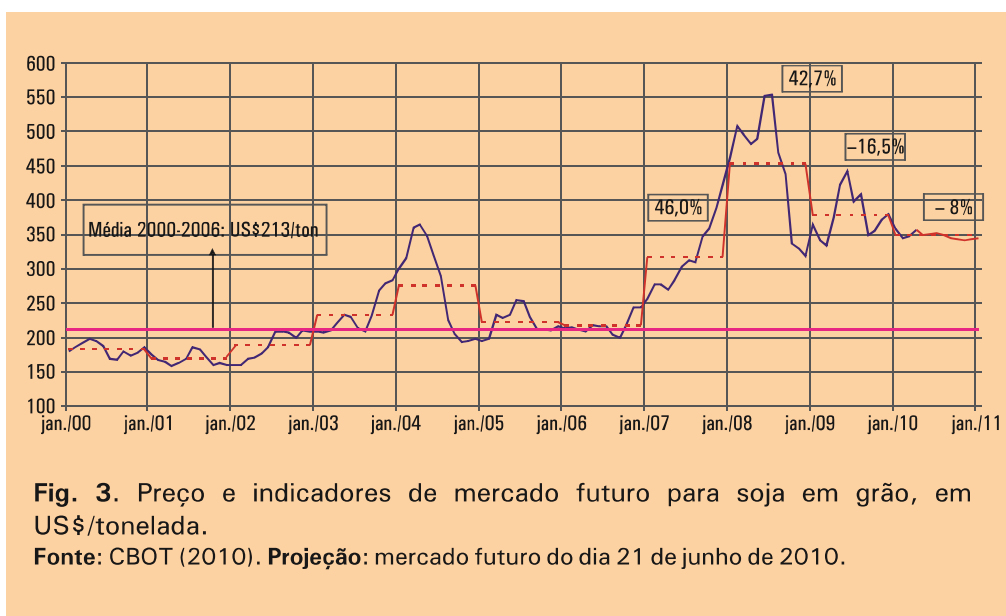
Fig. 2. Área plantada de soja, milho e trigo nos Estados Unidos em milhões de hectares.
Fonte: USDA (2010). **Elaboração:** Embrapa Gado de Leite.

Mercado brasileiro

No mercado brasileiro, a Conab divulgou no mês de junho o nono levantamento para a safra de grãos 2009/10. A área total plantada de soja aumentou cerca de 1,61 milhões de hectares em relação à safra anterior, atingindo 23,3 milhões de hectares (7,4% superior à safra 2008/09). Em relação à



produção, a safra total foi estimada em 68,7 milhões de toneladas. Se confirmado estes números, haverá um aumento de 20,2% em relação à safra passada. A atual safra foi beneficiada por vários fatores, como: preços mais atraentes na época de plantio; perspectivas de mercado mais atrativas comparativamente às culturas concorrentes, sobretudo à do milho; a antecipação do período das chuvas, principalmente nos Estados da Região Centro-Oeste, situação que permitiu um plantio mais cedo da oleaginosa. Porém, no momento, o mercado interno se mantém em ritmo lento, com os preços internos pressionados pela elevação dos estoques e valorização do real frente ao dólar.



A relação estoque/consumo no Brasil deve se elevar bastante se comparada à safra passada, atingindo 13,7%. O nível de estoque brasileiro atingiu seu maior nível da história, passando de 675 mil toneladas para 5.123 mil toneladas na safra 2009/10, um aumento de aproximadamente 659%. Caminhando no mesmo sentido, o consumo interno também atingiu o maior nível da história, passando de 32,5 milhões de toneladas para 37,2 milhões de toneladas na safra 2009/10. A Tabela 1 mostra o balanço de suprimento de soja no Brasil, onde se podem verificar as altas previsões para o volume de estoque e consumo na safra 2009/10.

Em relação aos preços, a tendência é de cotações mais baixas, em linha com o cenário internacional. O mercado doméstico está literalmente inundado de soja, com preços do grão em patamar reduzido e uma relação de troca com o leite favorável ao produtor de leite. Se analisado o mês de maio dos últimos quatro anos, a relação de troca de 2010 está em melhor situação para o produtor de leite. Em maio de 2007 para se adquirir uma tonelada de farelo soja eram necessários cerca de 788 litros de leite, valor abaixo da média do ano. Já em maio de 2008 essa relação de troca aumentou aproximadamente 13%, passando para 892 litros de leite, porém ainda abaixo da média anual. Em maio de 2009, a relação de troca piorou muito para o produtor de leite e atingiu 1.348 litros de leite, valor acima da média do ano e

aproximadamente 51% superior ao mesmo mês do ano anterior. Já em maio de 2010, foram necessários 658 litros de leite para comprar uma tonelada de farelo de soja, aproximadamente 51% menor que relação de troca em maio de 2009 (Fig. 4). Em síntese, os preços de ração estão bem favoráveis para a produção de leite, basta aos produtores aproveitarem o momento de capitalização.

Tabela 1. Soja em grão: Balanço de suprimento no Brasil, em mil toneladas.

Safra	Produção	Importação	Exportação	Consumo	Estoque
00/01	38.432	850	15.675	24.380	1.234
01/02	42.230	1.045	15.970	27.405	1.134
02/03	52.018	1.189	19.891	29.928	4.522
03/04	49.989	349	19.248	31.090	4.522
04/05	52.305	368	22.435	32.025	2.735
05/06	55.027	49	24.958	30.383	2.470
06/07	58.392	98	23.734	33.550	3.676
07/08	60.018	96	24.500	34.750	4.540
08/09 (E)	57.162	100	28.563	32.564	675
09/10 (P)	68.708	70	27.030	37.300	5.123

Fonte: Conab (junho/2010). Elaboração: Embrapa Gado de Leite.

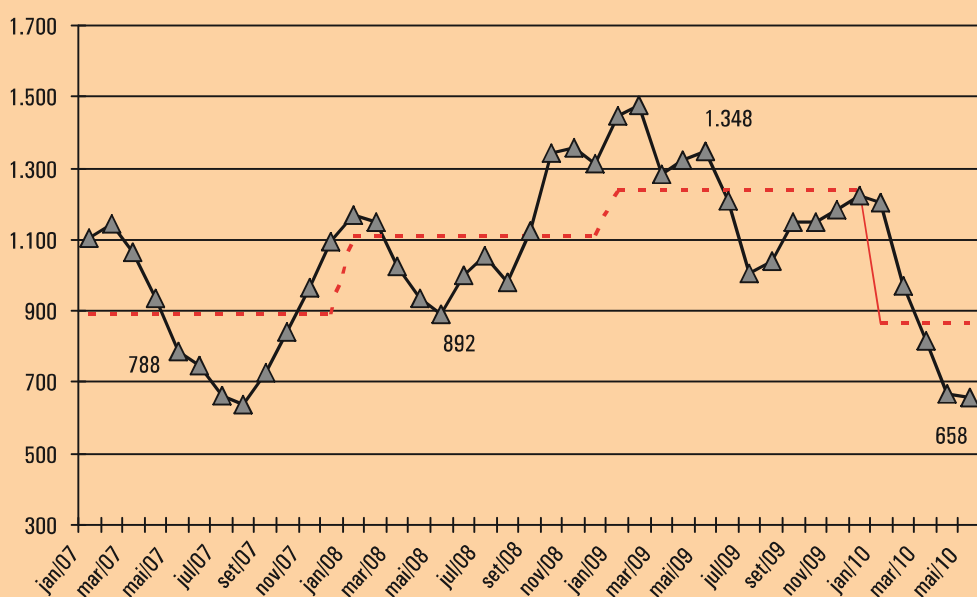


Fig. 4. Quantidade de leite necessária para adquirir uma tonelada de farelo de soja – em litros.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo; Cepea. Preço do farelo de soja no Paraná e preço do leite no Paraná. Elaboração: Embrapa Gado de Leite.